

e aquele ainda jungido aos grilhões da carne, segundo D. Flora, o Espírito de sua filha quis explicar o seguinte:

"Alderico havia combinado comigo de irmos, juntos, a Uberaba, naquela semana, ou seja, de 17 a 24 de janeiro de 1982.

Tendo em vista uma viagem dele, Alderico, a Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, naquela data, não lhe foi possível estar, fisicamente, comigo no Grupo Espírita da Prece, naquela noite.

Mas o curioso de tudo isso, é que ele me havia dito que, espiritualmente, haveria de estar conosco, na sessão da noite de 22 de janeiro, e como viemos a confirmar depois, durante o tempo que a reunião abençoada se desdobrava, ele, Alderico, viajava, de ônibus, com destino a São Paulo, para de lá seguir em direção à progressista cidade do Rio Grande do Sul."

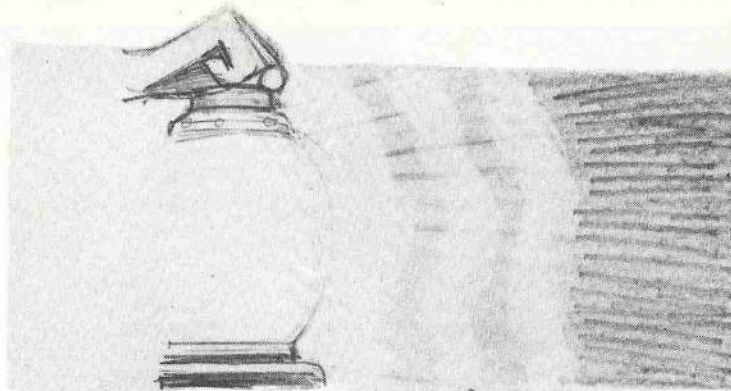
Sobre a comunicação de pessoas vivas, pedimos vênua para fazer as seguintes indicações bibliográficas, a nosso ver pertinentes:

1 - Allan Kardec, a) *Revista Espírita ou Jornal de Estudos Psicológicos - Segundo Ano - 1959* -, trad. de Júlio Abreu Filho, Edicel, São Paulo, 1964, pp. 119; 139-140; 219-227; 246-248; 271; 336-339; 393; 396; 401.

b) *O Livro dos Médiuns*, Capítulo XXV, nº 284.

c) *O Céu e o Inferno ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo*, Segunda Parte, Capítulo VIII, o 9º caso relatado ("Expições Terrenas").

2 - Ernesto Bozzano, *Comunicações Mediúnicas Entre Vivos*, Trad. de Francisco Klörs Werneck, Apresentação de J. Herculano Pires, Edicel, São Paulo, 2ª edição, 1978, especialmente os casos relatados às páginas 37-40.



4

**Fátima Solange de Assis Campos**  
**"MÃEZINHA, NÃO PERMITA QUE**  
**A TRISTEZA NOS ALUGUE A CASA"**

*Querida Mãezinha, peço a Deus nos proteja e abençoe.*

*Mamãe, o vovô Máximo veio em minha companhia e queremos dizer-lhes, extensivamente ao Papai, que ficaremos felizes se a criança encontrar pouso definitivo em nossa casa.*

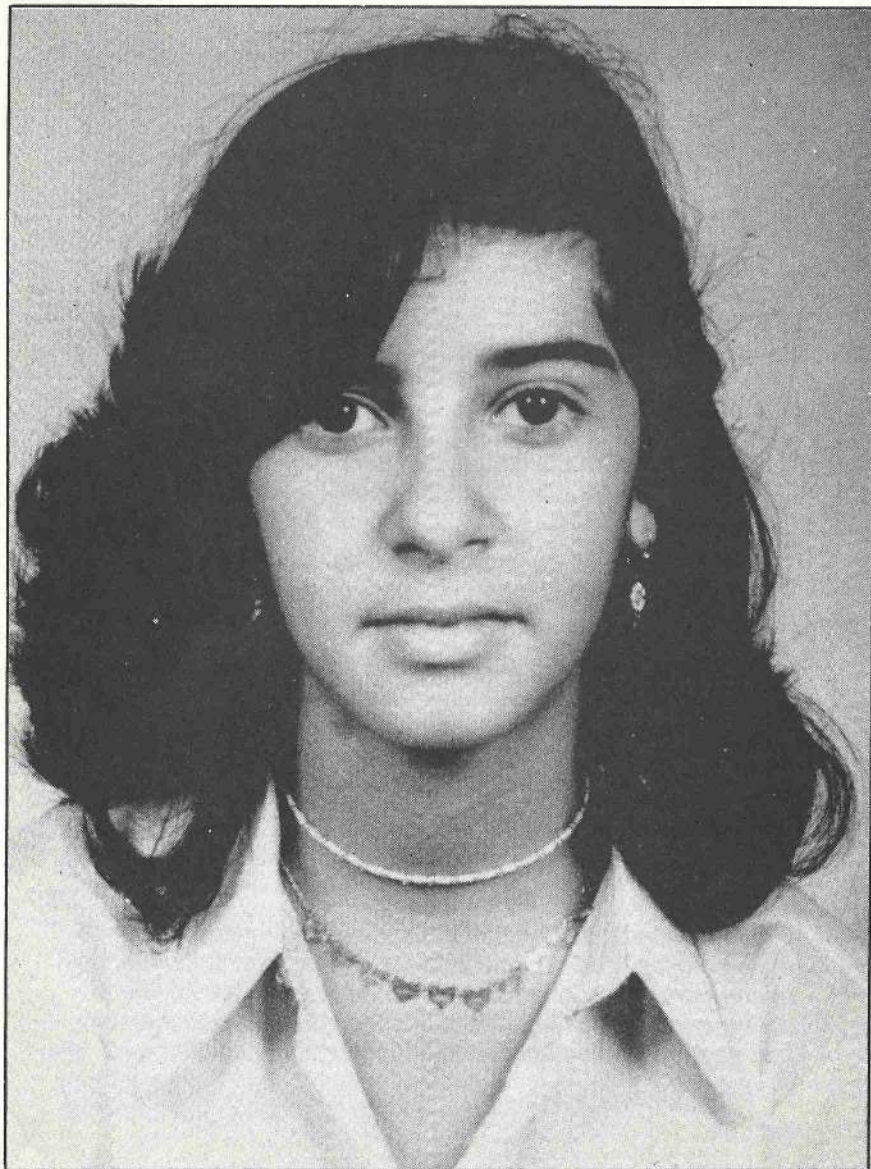
*Compreendo que você ainda se encontra no gesso ou nas estruturas de apoio ao braço que a Bondade de Deus lhe preservou, mas, mesmo assim, não lhe faltarão forças para o compromisso.*

*A nossa vida familiar tem mesmo necessidade de mais sorrisos, que só uma criança consegue distribuir, e, de minha parte, farei o possível a fim de que o Marcelo me encontre na presença querida que peço a Jesus possa aproximar-se de nós, permanecendo definitivamente conosco.*

*Mãezinha, não permita que a tristeza nos alugue a casa.*

*Deixe que a alegria volte a clarear as nossas paredes.*





Fátima Solange de Assis Campos

*Meu pai, por vezes, se interioriza excessivamente com lembranças amargas, mas rogo-lhe inventar um meio de fazê-lo mais reconfortado e mais corajoso.*

*Mãezinha, hoje é só...*

*Mas, neste "só", – duas letras que se uniram para fixar carência e desolação –, estão o carinho e o agradecimento constante de sua filha*

**Fátima Solange**

**Fátima Solange de Assis Campos**

\* \* \*

Fátima Solange de Assis Campos, nossa conhecida do livro *Ninguém Morre* (págs. 65-87), filha do Sr. Máximo de Assis Campos Netto e de D. Maria José Falleiros de Assis Campos, nasceu em São Paulo, Capital, a 1º de julho de 1963, e desencarnou num acidente de automóvel (ela viajava em companhia de seus pais e do irmão de 11 anos, na época, Marcelo, o único que não se machucou), no início da Rodovia Fernão Dias, perto de Guarulhos (SP), a 4 de fevereiro de 1978, sábado de Carnaval, tendo o seu carro sofrido fortíssimo impacto de um Gálexie que atravessou a pista.

1 - *Vovô Máximo*: Avô paterno, desencarnado em 1928.

\*

2 - *"Compreendo que você ainda se encontra no gesso ou nas estruturas de apoio ao braço que a Bondade de Deus lhe preservou..."*: D. Maria sofreu várias fraturas, uma bastante grave, no braço, submetendo-se a várias intervenções cirúrgicas.

A fim de que possamos nos inteirar da importância dos comunicados mediúnicos e comprovar a atenção que os familiares desencarnados dispensam aos que ficaram neste mundo, transcrevamos, para a nossa edificação, os bilhetes da Autora espiritual, que permanecem inéditos em livro, recebidos pelo médium Xavier, respectivamente, a 06-07-79; 23-11-79; 12-04-80; 28-11-80 e 29-11-81, nos quais Fátima Solange se refere:

a) à *vovó Brasilina*, bisavó materna, desencarnada a 7 de maio de 1968;

b) ao *bisavô Falleiros*, bisavô materno, desencarnado a 22 de setembro de 1966;

c) à *vovó Juventina*, avó paterna, presente à reunião da noite de 28 de novembro de 1980;

d) ao *Andrezinho*, seu irmão André Luiz de Assis Campos, que nasceu dois anos e meio após a desencarnação dela, Fátima Solange;

e) ao *tio Zeca*, Sr. José Silveira, desencarnado em abril de 1980;

f) *vovô Ruben*, avô materno, desencarnado a 19 de junho de 1973;

g) ao *Marcelinho*, seu irmão, nosso conhecido, Marcelo de Assis Campos.

*Querida Mãezinha, abençoe-me.*

*Tudo está bem, porque tudo para nós está melhorando.*

*Muitos beijos, de sua filha*

**Fátima Solange**

*Querida Mãezinha, peço-lhe para que me abençoe.*

*Apenas um bilhete para dizer que estamos com os nossos votos elevados ao céu para que o seu tratamento continue na direção do reequilíbrio.*

*Estamos na expectativa de vê-la plenamente restaurada.*

*Venho com a vovó Brasilina para pedir ao seu coração e ao papai para não se deixarem abater por tristeza.*

*Lembre-mos de que a Providência dos Céus não nos desampara, Jesus nos auxilia a refazer a nossa fé, sempre que a provação nos visite.*

*Por hoje, é tudo o que lhe pode transmitir a sua filha reconhecida,*

**Fátima Solange**

*Querida Mãezinha, não se aflija.*

*Estamos juntas e, como sempre, espero a sua bênção de todos os dias.*

*Os dias passam, mas o amor permanece, elevando-se e ampliando-se cada vez mais.*

*Peço-lhe atender ao seu tratamento com fé em Deus e segurança de decisão.*

*Graças a Jesus, a sua recuperação está quase completa.*

*Ao nosso querido Marcelo, um abraço do coração.*

*Muitas saudades a todos os nossos entes queridos.*

*Estou em companhia do bisavô Falleiros, que pede a Deus por nós.*

*Todo o amor de sua filha*

**Fátima Solange de Assis Campos**



*Querida Mãezinha e querida vovó Juventina, peço-lhes me abençoem.*

*Estas palavras são ligeiras, só para desejar-lhes, com o Papai Máximo, com o Marcelo e com o Andrezinho, um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo.*

*Comunico-lhes que o tio Zeca chegou tranqüilo, e que o vovô Ruben tem nos auxiliado a todos.*

*Beijos da filha e neta reconhecida,*

**Fátima Solange**

**Fátima Solange de Assis Campos**

*Querida Mãezinha, peço-lhe me abençoe, com a bênção de meu pai.*

*Estas palavras são um toque rápido de parabéns ao nosso querido Marcelinho.*

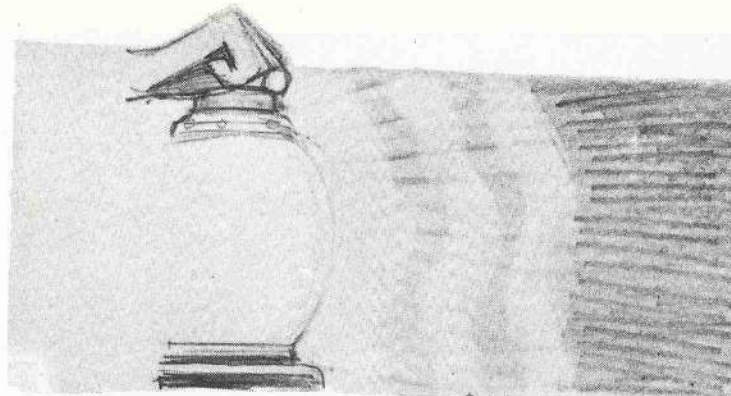
*Para ele o coração da irmã que não o esquece e que deseja vê-lo cada vez mais feliz.*

*Estou feliz ao vê-la com a saúde melhorando sempre.*

*Muito carinho e gratidão de sua filha, sempre amiga e sempre a sua*

**Fátima Solange**

**Fátima Solange de Assis Campos**



5

**Helton Mossa Cortucci –  
MENSAGEM DE CARINHO E GRATIDÃO**

*Querida Mãezinha Conceição e querido Papai Delto, abençoem-me.*

*Ainda estou bastante difícil para escrever, mas a vovó Conceição me trouxe para dizer-lhes que estou melhorando...*

*Parece que estou voltando a mim de um pesadelo muito longo...*

*Ainda ouço os gritos que nos rodeavam...*

*Penso na Rosa Maria e na irmã que me pareciam muito alteradas...*

*Fizemos tudo quanto era possível para evitar o desastre, mas creio que o nosso lugar de parada era mesmo no ponto em que pessoa alguma da Terra nos conseguiria modificar a situação.*

*Desculpem-me pelo trabalho que lhes impus, mas, um dia, no futuro, espero em Deus encontrar os recursos para lhes retribuir o amor e a dedicação que me proporcionaram.*

*Envio muito carinho e gratidão a todos os nossos amigos, muito afeto à Sílvia.*